

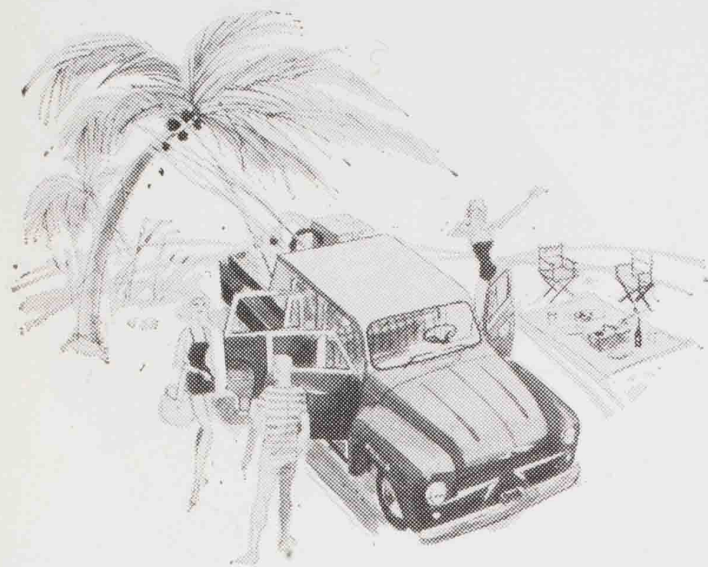
835.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Teatro Municipal

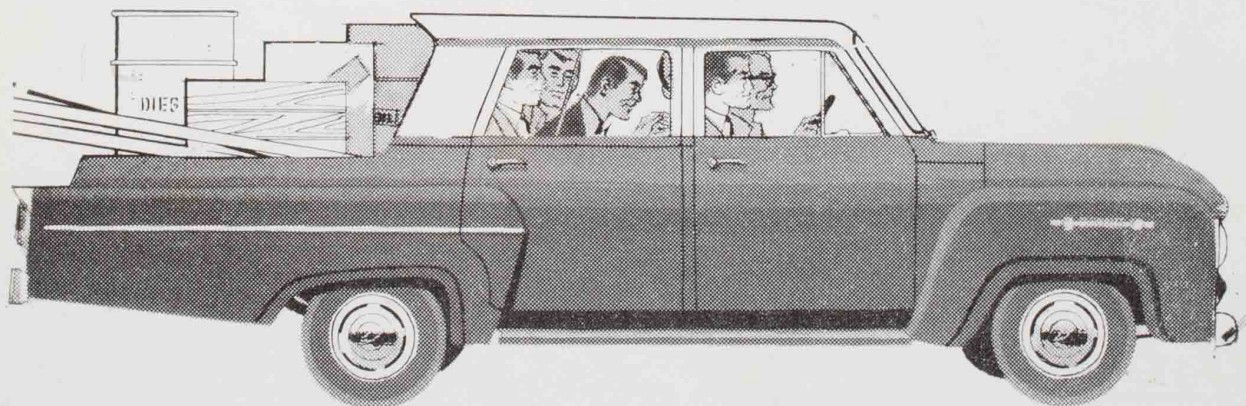
programa gratis



o veículo para tôdas as horas

NÔVO CHEVROLET

3 PORTAS



2 veículos num só — elegante carro e robusto veículo utilitário — NÔVO CHEVROLET 3 PORTAS! Ótimo para sitiantes, fazendeiros, comerciantes, pessoas que precisam de um veículo para serviços auxiliares! E que gostarão ainda mais do 3 PORTAS por ser tão confortável e prático! **Ideal para férias e passeios.** Tem o conforto de um automóvel grande: 3 portas, cabina dupla, bancos para 6 pessoas e molejo macio. A família viaja com tôda a comodidade... e com segurança, protegida por estavel chassis e freios de ação instantânea! **Elegante à noite.** V. se sente a vontade levando a família ao cinema ou jantares — O NÔVO CHEVROLET 3 PORTAS tem linhas elegantes e fino acabamento. **Utilíssimo no campo.** Ampla caçamba com espaço para ferramentas, sementes, produtos agrícolas... Para transporte do pessoal, além de 6 pessoas na cabina ainda cabem várias outras na caçamba. **Eficiente nas entregas urbanas.** Transporta mais mercadorias por viagem: até 750 quilos de carga! Mais viagens por dia porque é veloz e de grande mobilidade no trafego. **Famoso Motor Chevrolet de 142 H.P. — potente e durável!** De grande força de torção, é tão poderoso como motores de mais H.P.! De baixa rotação: realiza os mais duros serviços sem dar tudo, o que reduz o desgaste! Com apenas 6 cilindros, funcionando a baixa rotação e contando com carburador, dotado de purificador de ar a banho de óleo, consome tão pouca gasolina quanto veículos de menos H.P.! **A melhor assistência técnica!** Mais de 320 concessionários em todo o País garantem pronta reposição de peças, por mecânicos treinados na GM!



PRODUTO DA

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

VISITE O CONCESSIONÁRIO CHEVROLET AUTORIZADO DE SUA CIDADE



**SOCIEDADE
DE
CULTURA ARTÍSTICA**

1962

Quinquagésima Temporada

Comemorativa de seu

50.º Aniversário

SARAU 835.º

(nono da temporada)

com

apresentação do pianista chinês

FOU TS'ONG

para aqueles que querem o melhor



joalheiros

praça da república, 242

—

são paulo

av. rio branco, 173

—

rio de janeiro

Photo SCHALL



EXTRATO
EAU DE COLOGNE
PARFUM DE TOILETTE

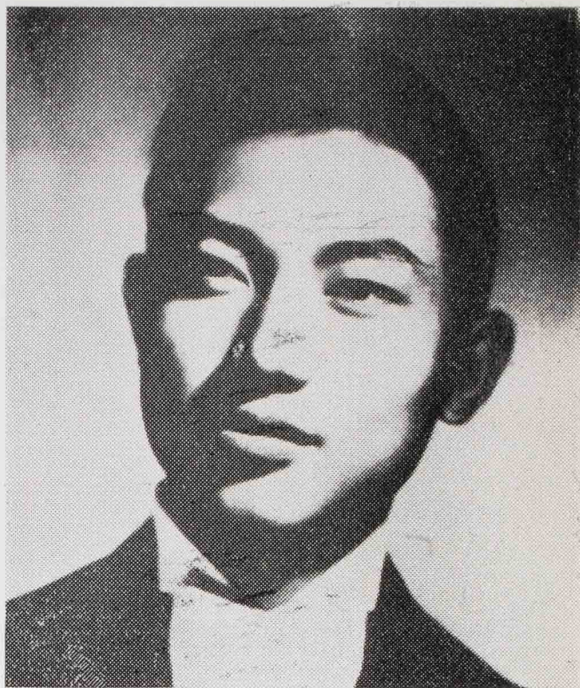
MARCEL ROCHAS
PARIS

MR 92 077

FOU TS'ONG

Chinês de origem, há muitos anos radicado na Europa Central, o pianista FOU TS'ONG fez seus estudos musicais com o pianista e regente italiano Mario Paci, discípulo de Sgambati. Sua primeira atuação pública deu-se em Shangai, em 1950, mas foi na Inglaterra, nesse mesmo ano, como solista da Orquestra Filarmônica de Londres, executando o "Concerto em Sól maior" de Beethoven, que a sua carreira artística adquiriu os contornos excepcionais que logo todos lhe reconheceram. Seu grande talento, sua força de sugestão e sua técnica magnífica lhe valeram imediatamente atuações com as melhores orquestras de Londres, além de dois recitais no "Royal Festival Hall" da capital britânica. Três anos mais tarde, conquistou importante prêmio no Concurso Internacional de Piano de Bucarest e em 1955, no Concurso Internacional de Chopin, em Varsovia, alcançou o Primeiro Prêmio, por suas extraordinárias execuções das "Mazurkas" do genial compositor polonês. O ano de 1957 marcou notável acontecimento na carreira musical de FOU TS'ONG: a realização de um Festival de Sonatas com David Oistrakh, a convite da Direção do Festival Internacional de Música de Moscou.

Solista assíduo das orquestras Filarmônica de Berlim, Nacional Francêsa de Paris, Sinfônica de Viena, R.A.I. de Roma, "Concertgebouw" de Amsterdam



e Sinfônica de Madrid, FOU TS'ONG também realizou numerosos recitais em Bruxelas, Copenhague, Munich, Hamburgo, Colônia, Milão, Zurich, Lisbôa e cidades inglesas.

Ultimamente FOU TS'ONG participou do Festival Beethoven de Dublin, realizou uma excursão pela Rodésia do Sul e executou o "Concerto em lá menor" de Schumann com a Orquestra Filarmônica de Londres, sob a regência de Hans Schmidt-Isserstedt, além de fazer-se conhecer nos Estados Unidos, através de uma atuação com a Orquestra Sinfônica de Cincinnati, dirigida por Max Rudolf, e de duas outras com a Filarmônica de Nova York, sob a direção de Paul Paray.

Seu repertório abrange desde Bach e Scarlatti até Prokofieff e Bartok.

Em várias oportunidades FOU TS'ONG apresentou-se com seu sógro, Yehudi Menuhin, em ciclos de Sonatas para piano e violino.

7 de ABRIL, 400

CASA
KOSMOS

DIREITA, 150

ARTIGOS FINOS PARA CAVALHEIROS

um momento inebriante
um perfume inesquecível

COLÔNIA - PERFUME

Vertige



COTY

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

Séde atual: Rua Gravataí, 40 — Fone: 32-1787

DIRETORIA

Presidente	—	DR. DACIO AGUIAR DE MORAES JUNIOR
Vice-presidente	—	DR. RUY MESQUITA
1.º Secretário	—	DR. VICTOR GERALDO SIMONSEN
2.º Secretário	—	ACACIO ARRUDA
Tesoureiro	—	J. J. JUVENAL RICCI AYRES



INGRESSOS PARA OS SARAUS DA SCA

SÓCIOS PATRONOS: Sòmente na séde social, NA VÊSPERA de cada sarau (ou na ante-véspera, se aquela cair em domingo ou feriado), das 12 às 20 horas (sendo sábado, das 9 às 12 horas), mediante apresentação da respectiva carteira.

OUTROS SÓCIOS: Sòmente na bilheteria do teatro, NO DIA DE CADA SARAU, a partir das 10,30 horas, mediante apresentação do recibo do semestre em curso.

ESTUDANTES: As galerias e anfiteatros, que lhes são destinadas, deverão ser procuradas pelos representantes dos respectivos grêmios, NA VÊSPERA de cada sarau, NA SÉDE SOCIAL. As sobras serão distribuídas individualmente NO DIA DO SARAU, na bilheteria do teatro, das 17 horas em diante, mediante apresentação da carteira de estudante.

Carrinhos berços e de lonas



DESMONTÁVEIS



DIVERSOS
MODELOS E
PREÇOS

agasalhos
berços e cortinados
roupinhas
carrinhos



TEM TUDO PARA O SEU BEBÊ
Enxovais completos

S. PAULO: R. 24 de Maio, 224 - Fone: 36-7724 - Loja

SANTOS: Rua Riachuelo, 49 - Centro - Tel.: 2-2146/7

ALMOÇO OU JANTAR

Cr\$ 650,00

No Restaurante do

HOTEL EXCELSIOR

com

Smorgasboard de 50 pratos



STUDIUM

do Hotel Jaraguá

ELDA MAYDA

apresenta

G U E R I N O

e seu conjunto

Jantares dançantes das

9 às 3 da madrugada

★ objetos de arte

★ relógios

★ jóias

★ prata inglesa

JOALHERIA



CASA BENTO LOEB

Servindo a Sociedade Paulista desde 1891

Rua Barão de Itapetininga, 140
conj. 71 e Loja 1



PIANO BRASIL
para a futura virtuose!

Antecipe o prêmio à futura artista.
Dê à sua filhinha o piano que ela
merece :



Piano Brasil



PIANOS BRASIL S. A.
Rua Stella, 63 - S. Paulo

FAQUEIROS : PRATA 100

FAQUEIROS : AÇO INOX

BAIXELAS E PRESENTES



A venda nas casas do ramo que
exigem QUALIDADE

São Paulo, 31 de Agosto de 1962 — às 21 horas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1962 — Quinquagésima temporada — 1962

comemorativa de seu 50.º aniversário

SARAU 835.º

(nono da temporada)

Apresentação do pianista chinês

FOU TS'ONG

Programa

I

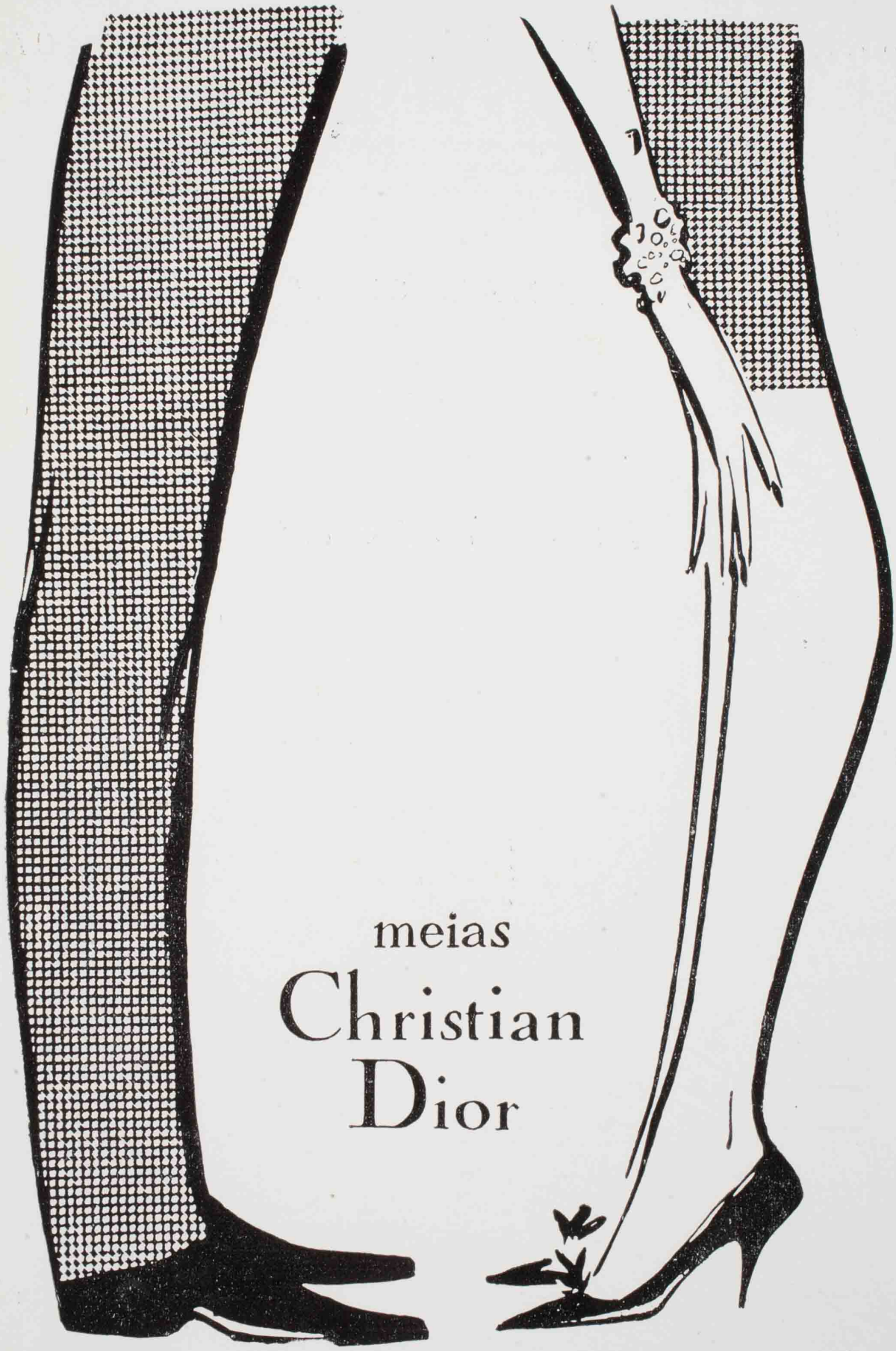
HAENDEL Chacona em Sól maior

SCHUBERT Sonata em Si-bemol maior, op. posthumus
Molto moderato
Andante sostenuto
Scherzo: allegro vivace con delicatezza
Allegro ma non troppo

II

CHOPIN { Barcarola, op. 60
Três mazurkas
lá menor
Dó maior
fá menor
Noturno n. 18, op. 62, em Mi-bemol maior
Seis Estudos:
op. 10, n. 1, em Dó maior
op. 10, n. 7, em Dó maior
op. 10, n. 12 em dó menor (Revolucionário)
op. 25, n. 1, em Lá-bemol maior
op. 25, n. 2, em fá menor
op. 25, n. 11, em lá menor

CAMARGO GUARNIERI Dança negra



meias
Christian
Dior

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

TEMPORADA ARTÍSTICA DE 1962

comemorativa do cinquentenário da S. C. A.
no Teatro Municipal

PROGRAMAÇÃO (NOTA 1)

A B R I L	24	—	Concerto Sinfônico (Orquestra Municipal) Solista: pianista Guiomar Novaes Regente: maestro Souza Lima
	30	—	Pianista Friedrich Gulda
M A I O	17	—	Celista Pierre Fournier
	29	—	Pianista Ana Stela Schic
J U N H O	11	—	Solistas de Zagreb Regente: maestro Antonio Janigro
	20	—	Pianista João Carlos Martins
J U L H O	4	—	Pianista Maria Clodes Jaguaribe Dhority
A G O S T O	10	—	Orchestra D'Archi di Milano Regente: maestro Miquelangelo Abbado
	31	—	Pianista Fou TS'Ong
S E T E M B R O	4	—	Concerto Sinfônico (Orquestra Municipal) Solista: Pianista Jocy de Oliveira Regente: Maestro Diogo Pacheco
	13	—	Violinista Carmela Saghy
	26	—	Pianista Magdalena Tagliaferro (Nota 2)
	27	—	Concerto Sinfônico (Orquestra Municipal) (Nota 3) Solista: Pianista Fritz Jank Regente: Maestro Armando Bellardi
O U T U B R O	10	—	Violinista Nathan Schwartzman
	24	—
N O V E M B R O	8	—	Cantora Magdalena Lebeis
	16	—	Quarteto de cordas Municipal

NOTA 1 — Programação definitiva, salvo modificações circunstanciais, independentes da vontade da Diretoria.

NOTA 2 — Em festejo do dia do 50.o aniversário, no Grande Auditório do Teatro Cultura Artística.

NOTA 3 — Concerto oferecido à Cidade de São Paulo, em regozijo da data do aniversário

o

mais

fino

bombom

Chocolates



o

melhor

chocolate



UMA LOJA EM CADA CANTO DA CIDADE E DIVERSAS PELOS BAIROS

REFERÊNCIAS AO PROGRAMA

CHACONA EM SOL MAIOR — Haendel foi contemporâneo de Bach, porém entre estes dois compositores há notável diferença de estilos. Onde Haendel procurava a beleza da forma melódica Bach cultivava as expressões características. Onde o primeiro procurava os meios mais realistas para compôr música descritiva, o segundo tentava exprimir as sensações mais íntimas das criaturas humanas, sob o influxo de todas as causas de excitações. Em instrumentação, conforme citou certo biógrafo «êsse dois gigantes, entre os demais compositores, eram igualmente retrógrados, ainda que seus intúitos, métodos e tudo mais que realizaram fosse coisa inteiramente diversa». É, porém, no «oratório» que o gênio de Haendel aparece em tôda sua majestade e opulência.

Para piano, Haendel compôs dezesseis suites, duas chaconas e seis fugas que são profundamente atraentes mas que por certo não se mostram à altura de suas maiores obras. Sua música, neste gênero é quase sempre formal, interessante por vêzes e mesmo encantadora pelo seu conteúdo melódico ou pela característica que com frequência apresenta, porém, no geral apresenta-se como um produto artificial, sem que tenha sido sentida profundamente por quem a compôs.

SONATA EM SI BEMOL MAIOR — Esta foi a última composição de Schubert. Em vários sentidos pode ser considerada a sua maior sonata e seu «canto do cisne». É repleta de vida e fantasia, o que nos reconcilia com as formas convencionais. O rendimento instrumental obtido sugere, por vêzes, o quarteto de cordas, a voz, a orquestra. Contém, entretanto, «nuances» pianísticas específicas e muito características.

Comertando a série de três sonatas escritas por Schubert, assim manifestou-se Schumann que com grande interêsse estudára a obra pianística do compositor: «Vejo em suas sonatas uma profunda «ingenuidade de expressão» e ao mesmo tempo uma plena consciência artística». Em suma, se a fonte melódica brotava em Schubert com irrefreável prodigalidade, seu domínio técnico permitia enriquecer o vocabulário harmônico com felizes arabescos de deslumbrante expontaneidade.

O primeiro movimento «Molto moderato» inicia-se sem preparação, com uma melodia suavemente cantante apoiada em ondulante fundo harmônico. Por trás de uma súbita modulação e dos harpejos da mão esquerda, sobressai outra melodia de rara beleza. Com primoroso trabalho de contraponto, surge nova modulação inesperada, e o segundo tema. Elementos temáticos introduzem passagens de virtuosismo ou breves linhas melódicas reple-

tas de ternura que dão conclusão ao primeiro movimento.

O «Andante sostenuto» que surge a seguir, escrito em tonalidade menor, por suas delicadas e calmas linhas, bem vem traduzir o título que lhe pôs o editor: «Noite estrelada». O período central é mais animado e apresenta uma nova melodia em Lá Maior. Súbito interrompe-se o discurso musical e por trás dessa pausa ressurgue a melodia inicial enriquecida por novos desenhos, encerrando-se o movimento com uma «Coda» repleta de funestos presentimentos.

Visão inteiramente oposta é a do «Scherzo» e a do «Final» que parecem evocar as flores-tas vienenses com seus pássaros e seus músicos. O tema inicial do «Allegro ma non troppo» recorda o espírito da sonata clássica de Haydn, seguido de outro tema de caráter popular.

Um vibrante «presto», escrito sem meditação, dá conclusão à obra.

CHOPIN — «Eu gostaria de ser para meu povo o que Uhland é para os alemães», disse certa vez Chopin ao referir-se à sua Pátria. A Polônia que êle tanta amava, sempre esteve ardente em seu peito, e, as doze «Polonesas» que escreveu, representam a expressão mais nacional de Chopin.

O escritor H. Cuthbert Hadden assim manifestou-se sobre o temperamento desse inescutível compositor: «Certamente as qualidades externas de sua música pertencem-lhe exclusivamente, mas o que contexto é essencialmente de fonte e substâncias nacionais. Provo que há três maneiras diversas pelas quais a obra de Chopin sentiu essa influência patriótica. A música da Polônia funda-se exclusivamente em formas e ritmos dançantes, e, uma grande maioria da produção chopiniana dedica-se à êsse estilo de composição. Um segundo ponto de contáto é o hábito que Chopin tem em basear tôdo o parágrafo numa simples frase, repetida em formas semelhantes ou em duas frases alternadas. Em suas «mazarucas» encontramos essa prática com frequência. Em terceiro lugar, Chopin, mostra-se consideravelmente influenciado pela tonalidade da música de sua Pátria; traços inequívocos dessa influência são aplicados em profusão na sua vasta produção».

Chopin dedicou predileta atenção à duas danças fundamentalmente eslavas: a polonesa e a mazurca. Esta, nasceu na província de Mazovia, onde, no século XVI era popularíssima. Difundiu-se por tôda a Polônia e, mais tarde, por todo o globo (com maiores ou menores variantes e com as naturais corrupções).

Chopin criou a forma «mazurca de concêrto», inspirando-se em temas nacionais, mesclando-lhes com frequência as formas melódicas do «kujawiak», outra espécie de dança se-

melhante, oriunda da provincia de Kujawy. Apaixonando-se por esse gênero de composição, Chopin escreveu admirável número de mazurcas, empregando-lhes os mais variados sentimentos; de um modo geral são mais poéticas que as polonesas.

Em seus «Noturnos» Chopin emprega toda meditativa tranquilidade que conseguiu, revelando-nos com essas obras toda elevada pureza da arte musical.

Em seus vinte «noturnos» Chopin emprega uma suave meditação com rasgos de sua apaixonada personalidade. Seu «Noturno em Mi bemol Maior» possui uma doçura sugestionadora que é exalada de seus delicados suspiros. Este «Noturno» figura entre os mais populares e que é número obrigatório do repertório dos grandes solistas.

Chopin compôs vinte e quatro estudos famosos, doze dos quais acham-se reunidos na opus 10 e outros doze na opus 25. Os demais estudos, conhecidos por «Nouvelles études», foram publicados em 1840.

Um de seus biógrafos assim se manifesta sobre eles: «Chopin escreveu-os para fins técnicos, incluindo nêles todos os efeitos harmônicos que procurava atingir com o piano e tô-

das as dificuldades pianísticas. Deu-lhes uma significação tanto técnica como estética. Acham-se entre as maiores obras pianísticas, variados em colorido, sentimento, expressão e admirável imaginação musical».

Estudo op. 10 n.º 1 — em Dó Maior — Este magnífico estudo destina-se a facilitar a separação dos dedos da mão direita. As oitavas do baixo, pouco movidas, dão apoio à obra e rompem a monotonia.

Estudo op. 10 n.º 7 — em Dó Maior — Resolve o problema técnico de alternar terças ou segundas com sextas. Por seu caráter, poderia figurar entre as «tocatas».

Estudo op. 10 n.º 12 — em dó menor — Este é o célebre «Revolucionário». Foi composto em 1831, na cidade de Stuttgart, ao compositor receber notícias de que Varsóvia havia caído em poder dos russos. Nêle Chopin concretiza todo seu ardor patriótico. Daí por diante ficou indissolúvelmente ligado à história da Polônia servindo, com extraordinária eficácia, para mantêr vivo o ardor patriótico dos cidadãos de Varsóvia.

Estudo op. 25 n.º 1 — em Lá Bemol Maior — Um vaporoso fundo de acordes, em ambas as mãos, apoia a melodia de caráter profundamente sensível. Na opinião de Schumann, esta página não é um estudo propriamente dito e sim um verdadeiro poema.

Estudo op. 25 n.º 2 — em fá menor — Nêste estudo Chopin procura evocar a visão

Irmãos Del Vecchio Ltda.

apresentam

VIOLÃO MODÉLO «SEGOVIA» PARA CONCERTISTAS

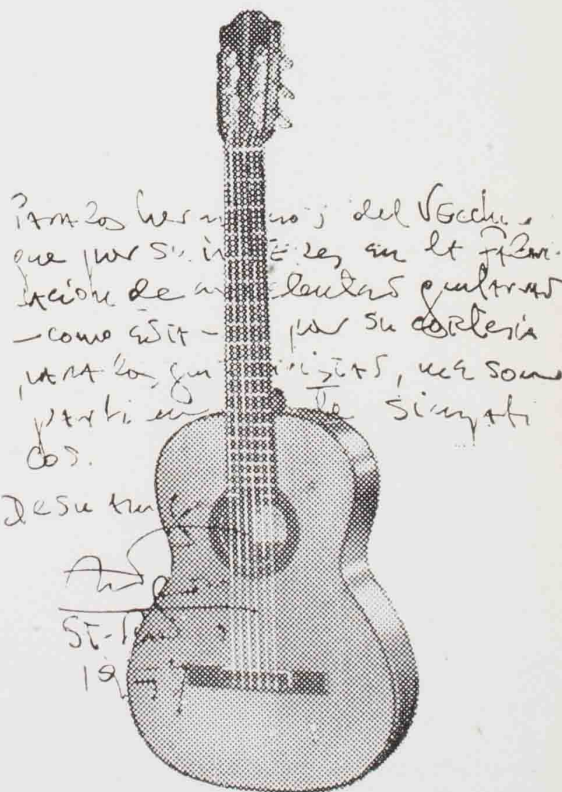


O máximo de nossa experiência em fabricação, utilizando as melhores madeiras nacionais e estrangeiras. Garantimos ser o violão possuidor de todos os requisitos necessários para um bom executante. Possui um equilíbrio de cordas jamais obtido em mais de meio século de fabricação, sendo excluído a deficiência da corda Sol, fator básico de nosso grande

sucesso.



Fábrica e Loja: Rua Aurora, 190/198
Tel.: 34-0346 — C. P. 611 — São Paulo



VIOLÃO MODÉLO SEGOVIA

(Super-Vox)

Compr. 100 cms.: Larg. 36.5 cms.: Alt. 10 cms.
Tampo de pinho Suéco, escala de ébano da Índia e fundo em jacarandá da Bahia, em finissimo estofo.

TEATRO MUNICIPAL

em revista



Ribeiro - publicidade e editora Ltda.

REDAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO
PUBLICIDADE

av. Ipiranga, 795 - 1.º andar - conj. 105
fone: 37-4841 — são paulo

•
Diretores

M. H. RIBEIRO
JOÃO B. RIBEIRO

•
Coordenação Artística

A. MENDES
P. BRUCK

•
Coordenação Gráfica
ANTONIO I. SANTOS

•
Relações Públicas
VICTOR SCALABRINI

•
Colaboradores
JUDITH CABETTE
LUIZ ELLMERICH
OLIVIA FLORENCE
PAULO O. CERQUEIRA
RITA MARIANCIC

•
Contatos
HEINZ WIDETZKK
IRENE HIPPIUS
CRISTINA VISSER
T. R. ALVARENGA
ADEMAR CASANOVA
ANTONIO SOUZA
ANTONIO FREIRE
ANTONIO ALVES
JOSE' OLIMPIO
O. QUIRINO

•
Composta e impressa na
GRÁFICA CINELÂNDIA LTDA.
Rua Vitória, 93 — Tel. 34-2604

de seu antigo amor, Maria Wodzinska. E' escrito a duas vozes, com constantes apoios da linha melódica que lhe empresta curiosa riqueza de matizes.

Estudo op. 25 n.º 11 — em lá menor — Escrito com profunda riqueza orquestral êste estudo quer descrever, com substâncias harmônicas diversas, a fúria dos vulcões. Este estudo é denominado «Furacão de inverno».

— — —
DANÇA NEGRA — Em toda produção do notável compositor partício, Camargo Guarnieri, canta a alma brasileira ora nostálgica, ora em uma alegria rude, selvagem e repleta de ritmos violentos.

A «Dança negra», hoje apresentada, foi escrita em 1946. O autor quer evocar nesta obra o sentido nostálgico da música negra universal, sem as características secundárias adquiridas depois que o negro se localizou nos diversos pontos da América E' uma vocação da música em sua origem nas vastidões do continente africano.

Comentários de
JUDITH CABETTE

— — —
c a s a
n a z a r i a n

•
ARTIGOS FINOS

PARA

CAVALHEIROS

ÚLTIMAS CRIAÇÕES

•
AVENIDA SÃO JOÃO
ESQ. CONS. CRISPINIANO



camisas



Para **PASSEIO**

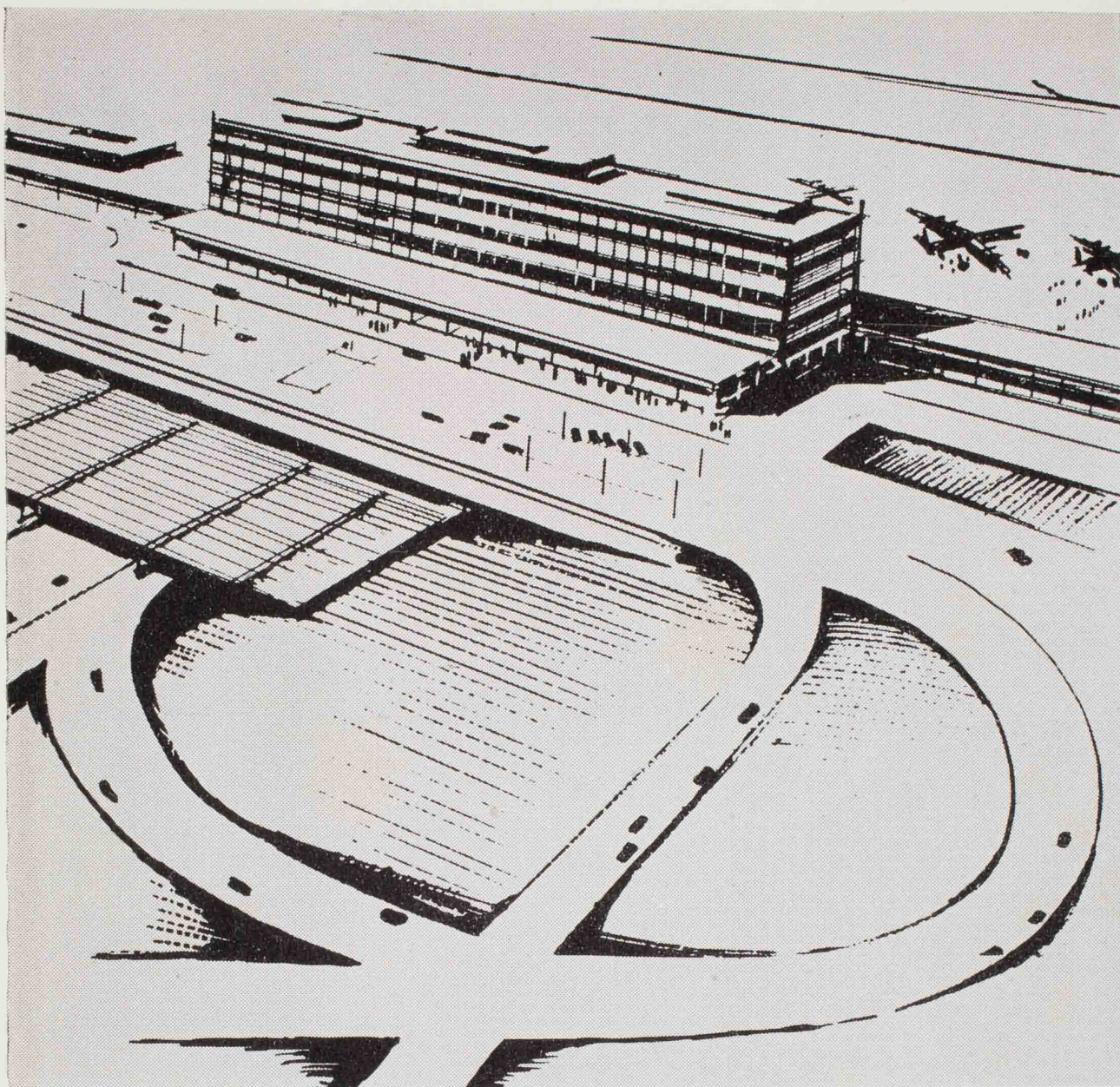
ou **ESPORTE**

dão um toque de distinção
à sua personalidade.

Se ainda não as conhece
procure conhecê-las nas
tradicionais

CASAS PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM



ORLY, PORTA DA EUROPA!

Vá à Europa, iniciando e terminando a viagem de seus sonhos por Orly. Ao descer em Orly – o mais moderno e fascinante aeroporto de todo o mundo – V. tem a impressão de estar penetrando em luxuosa cidade miniatura. Há hotéis, restaurantes, bancos, correio e inúmeras lojas onde se vende tudo que é francês, inteiramente livre de taxas.

Apenas 14 km de magnífica auto-estrada permitirão que V. conheça Paris, a Cidade Luz. E Orly é o centro de operações da Air France, a maior rede aérea do mundo, com mais de 200 partidas diárias.

Tôda a Europa é vizinha de Orly pela Air France.



AIR FRANCE
A MAIOR REDE AÉREA MUNDIAL